

# 8º Encontro Origens Paraná

## Realizado por Videoconferência

No dia 28 de maio, às 09h, deu-se início ao 8º Encontro do Fórum Origens Paraná.

### Abertura

O coordenador do Fórum Origens Paraná, Helinton Lugarini, deu abertura à reunião dando as boas-vindas a todos os presentes na videoconferência. Utilizando o recurso de apresentação de slides, expôs aos presentes o histórico e a evolução dos eventos do Fórum, bem como da conquista das Indicações Geográficas (IGs) no Brasil.

Além disso, comentou que o Paraná é o estado brasileiro com maior demanda de diagnósticos de potenciais de indicação geográfica e, portanto, com grande tendência de liderança nos índices, concomitante com a situação em escala global, na qual os consumidores vêm valorizando e buscando produtos com garantia de origem e qualidade.

Na sequência, Helinton abordou a atuação do Origens Paraná, tais como a promoção das IGs e MCs através de eventos e ações estratégicas; a orientação e capacitação de IGs e MCs em processos e estruturas; a criação de ferramentas para triagem, diagnóstico e estruturação de IGs e MCs; a busca por recursos para fomento e inovação através de projetos com parceiros; a articulação e representação das IGs e MCs em casos de acordos, selo nacional, etc; a realização de ações para estimular as vendas de produtos; e, por fim, a utilização das instituições que compõem o fórum para pensar e executar estratégias que alavanquem e fortaleçam as IGs e MCs do Paraná.

Posteriormente, discorreu sobre a composição do Fórum e a sua importância, já que é constituído por um grupo multidisciplinar formado por pessoas que representam instituições, IGs, ideias etc., que agem em prol da defesa de uma causa comum: indicações geográficas e marcas coletivas.

Como feito nos demais encontros, foram explanados alguns objetivos do Origens Paraná, como o fortalecimento e o conhecimento pelos paranaenses da terminologia “indicação geográfica” e a proporção de um expressivo consumo dos produtos IG pelo

estado, não só apenas de forma comercial e alimentícia, mas também de modo midiático, conceitual, em eventos etc.

A seguir, Helinton apresentou e explicou a pauta:

#### **PAUTA**

1. Apresentação breve para novos integrantes;
2. Atualização sobre ações realizadas até o momento (triagem, redes sociais, novos parceiros, busca por novos mercados, capacitações, ...)
3. Queremos ouvir: exposição de dificuldades, sugestões e ações que estão dando resultado:
4. Atualização sobre andamento dos diagnósticos sebrae na;
5. Possibilidade de espaço no Ca'dore (eventos e loja);
6. Agente de Origem – capacitação para nivelar conhecimentos sobre IGs
7. Documento (minuta) para inserir IGs em planos de governos de candidatos;
8. Selo alimentos paraná pode andar junto com origens paraná;
9. Plano de ação para o Origens Paraná;
10. Considerações finais.

Tendo em vista o grande número de pessoas participando da reunião, pediu-se, então, que estes se apresentassem pelo chat.

Heliton comentou sobre a triagem, ferramenta que possibilita a fácil e prática identificação de potenciais IGs. Mabel apresentou Ederson Skodoski, designer, contratado e credenciado do SEBRAE, o qual desenvolverá planos de ações com o objetivo da comercialização dos produtos IGs, e ficou incumbido de falar sobre as redes sociais na presente reunião.

Em seguida, Ederson expôs aos participantes o seu objetivo: a percepção dos produtores quanto a importância da divulgação e comercialização dos seus produtos. Após, comentou sobre o trabalho com o SEBRAE que está sendo realizado nas redes sociais através da página do Origens Paraná e o considerado engajamento e alcance das publicações, trazendo resultados significativos e de baixo custo.

A seguir, pediu o envolvimento dos produtores nas próximas publicações no acompanhamento das solicitações e da busca pelos produtos nos comentários para que assim possa-se atingir o objetivo de ampliação do mercado.

Mabel frisou a importância do conhecimento do público externo e interno sobre as indicações geográficas. Após, comentou sobre o selo Alimentos do Paraná e

viabilização da união com o Origens Paraná, bem como a respeito das 8 Webinars que acontecerão durante oito semanas, em oito cidades do Paraná, tais como: Cascavel, Pato Branco, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Curitiba, Foz do Iguaçu e o litoral paranaense; nas quais participarão chefs renomados que prepararão receitas campeãs de seus restaurantes, substituindo ou agregando os alimentos locais na elaboração.

Além disso, Mabel explicou aos presentes que o projeto trabalhará o consumo social, consumo consciente e consumo digital, abrindo um ponto de comercialização dos produtos divulgados nas Webinars. E, para esta divulgação, foi criado e será disponibilizado um catálogo digital no site do SEBRAE.

Por fim, discorreu sobre os novos parceiros do Origens Paraná: IDR e Senar e sobre o esforço do fórum no trabalho de ampliação da disponibilização dos produtos no mercado, contextualizando com a expectativa das oito Webinars promovidas. Heliton abriu espaço para a exposição de dificuldades, sugestões e ações que estão dando resultado. O coordenador deu abertura ao bate-papo falando sobre os avanços da IG-Mathe, a qual exportou o primeiro lote de erva para o Uruguai.

Em seguida, Mabel solicitou que Nelson apresentasse suas ponderações e avanços com a produção das uvas e que Rodrigo, da goiaba de Carlópolis, desse continuidade à discussão.

Nelson falou que estão em período de safra, no entanto, sem a indicação geográfica, tendo em vista as dificuldades de parceria do mercado. Mabel o indagou sobre a disponibilidade do produto com IG para a comercialização, visando uma negociação e busca de mercado consumidor. Nesta oportunidade, Nelson expôs a viabilidade da iniciativa e será realizado contato com o produtor para a satisfação de suas necessidades.

Dando continuidade, Rodrigo Viana Silva, expôs suas dificuldades em meio à pandemia do Covid-19, em relação ao preço, à falta da valorização da goiaba com IG e à pouca procura da fruta com registro de indicação geográfica, tendo em vista a grande demanda do produto comum no mercado. Em seguida, destacou a importância do plano de ação desenvolvido no Mercado Municipal anteriormente para valorização e disposição da fruta com indicação geográfica.

Heliton repassou os conhecimentos absorvidos em sua viagem a Brasília, na qual falaram sobre a valorização da fruta com indicação geográfica e a expectativa do produtor de valorização do produto no mesmo mercado em que vendiam

anteriormente. Falou da importância da procura de novos mercados que busquem uma maior qualidade.

Bernardo Fadel pediu a palavra, se apresentou e falou da importância do Fórum Origens Paraná na abertura de portas na sua produção dos porcos da raça moura. Comentou com os presentes sobre seus nichos de mercado, o qual hoje conta com chefs renomados, e a valorização da sua produção diante deste.

Em seguida, Marcos André Collet comentou sobre o contato que tem com os produtores que antes falaram de suas dificuldades, Rodrigo, da goiaba de Carlópolis e Nelson, das uvas finas de Marialva, e sobre a decorrência dos problemas citados por eles. Para amenizar as dificuldades sofridas, citou o projeto Prodan e suas ações no Ceasa em Curitiba, bem como as parcerias da região metropolitana com as cooperativas do interior, as quais possibilitam a abertura do mercado para os demais produtores.

Posteriormente, Misael Jefferson Nobre, presidente da ASPAG (Associação de Pequenos Agricultores de Ginseng de Querência do Norte) e produtor de ginseng e de porcos moura, falou da colheita de ginseng e da dificuldade enfrentada com a logística na exportação à França, a qual foi solucionada.

Ademais, falou da grande demanda de exportação à China e da expansão do mercado exterior da produção da planta. Em seguida, frisou a importância das feiras, meio que possibilitou o expressivo avanço das exportações e ampliação de contato com os compradores.

Dando continuidade à reunião, Sadir Poletto, da Associação dos Produtores de Cachaça de Morretes, comentou sobre os problemas apontados pelos outros produtores e a importância das ações que serão realizadas, como a criação das lojas virtuais e físicas dos produtos com indicação geográfica com pontos estratégicos e facilidade do transporte, que amenizarão as dificuldades enfrentadas.

Complementando a fala de Heliton Lugarini no início da reunião sobre o grande avanço da IG-Mathe no que diz respeito à exportação do primeiro lote de ervamate ao Uruguai, Fernando Vaccari Toppel, presidente da IG Mathe falou sobre a visibilidade do produto quando este é exportado. Na ocasião, falou das dificuldades enfrentadas com a estiagem e a perda das folhas da planta.

Mary Stela Bischof falou sobre os roteiros de turismo rurais da Emater e da importância da divulgação dos produtos com IG nos circuitos de turismo e nas reuniões do Fórum Origens Paraná. E, após sua fala, Marson Bruck Warpechowski,

professor da UFPR, discorreu sobre as dificuldades enfrentadas e acuidade da procura pela qualidade individualizada.

Voltando à pauta, Heliton atualizou os presentes sobre os diagnósticos e falou sobre o acompanhamento dos produtos com indicação geográfica já reconhecidos. Mabel tomou a palavra e falou sobre a Ca'dore, um centro aberto de fast-foods, que procurou o fórum e ofereceu espaço aos produtos de origem. Mabel orientou os produtores sobre os próximos passos e preparação necessária. Falou sobre o plano de ação que será formulado para a adequação dos produtos e do espaço para que seja possível fazer a ampliação, bem como da necessidade de posterior investimento.

Além disso, falou da possibilidade de acordo para a realização de uma feira a fim de haver uma experimentação da nova ideia e pediu para que os participantes pesquisem sobre Ca'dore e pensem sobre esta proposta inovadora.

Em seguida, Emerson Durso deu as boas-vindas à equipe da IDR e convidou os participantes para a live junto com o Mapa que acontecerá no dia 03 de junho.

Heliton passou a palavra para Rafaela Takasaki Corrêa, representante das Balas de Banana de Antonina, a qual falou sobre as dificuldades que encontraram no período de pandemia. Falou sobre a busca por outros meios de comércio, como o e-commerce, já que houve uma estagnação do turismo litorâneo paranaense e causou a queda da produção, assim como sobre o trabalho interno.

Alyne Chicocki, da Regional Sul do SEBRAE, trouxe a sugestão de discussão da venda dos produtos por meio virtual, já que possibilita a venda com um custo mais baixo. Em seguida, falou sobre a evolução do Melado de Capanema e sobre os diagnósticos dos potenciais da região, como os queijos artesanais do Sudoeste, os vinhos de Bituruna e o mel da fronteira.

Continuando a abordagem dos assuntos previstos na pauta, Heliton falou sobre o projeto do curso Agente de Origem, capacitação com objetivo de nivelção dos conhecimentos sobre as IGs. Além disso, abordou a importância da disseminação da indicação geográfica e a capacitação de produtores, instituições, recepcionistas de hotel, agentes de turismo, mídia, prefeituras etc. Visa-se, com o curso, o trabalho com as ferramentas disponíveis, como as redes sociais, para que os produtores mostrem o seu diferencial.

Mabel falou sobre as eleições 2020 e a possibilidade de construção de um material para proposta de inserção das IGs nos planos de governos de candidatos, já

que as indicações geográficas remetem a fama do município e a iniciativa pode propiciar ações efetivas juntamente com o poder público.

Heliton e Mabel retomaram o assunto quanto a importância da vinculação do selo Alimentos do Paraná e das Indicações Geográficas. Após, foi abordado o plano de ação para o Origens Paraná e falado sobre a sua relevância, apesar das inviabilidades e dificuldades enfrentadas em meio ao cenário pandêmico.

Quanto às considerações finais, Mabel citou a permanência do planejamento de participação do fórum nas feiras presenciais previstas para o segundo semestre de 2020 e na necessidade de planejamento e reflexão sobre as feiras no Ca'dore. Por fim, falou sobre a adaptação necessária do plano das vendas no Mercado Municipal.

Mary Stela falou sobre a possibilidade de alimentação e continuidade do plano de ações para o Origens Paraná, possibilitando a contribuição de todos por meio virtual e a agilidade do planejamento; ideia acatada por Helinton a ser executada através das ferramentas do Google.

Sadi Poletto sugeriu a disponibilização dos produtos por meio da venda direta entre produtores e consumidores, para isso, indicou o desenvolvimento de uma loja modelo em cidades grandes, como Curitiba, para atingir diretamente o consumidor final, ultrapassando a barreira do pequeno produtor. Em resposta à sugestão de Sadi, foi solicitado que este encaminhe um modelo concreto para Heliton ou Mabel para posteriores discussões da ideia trazida.

Terminadas as discussões, Heliton Lugarini fez os agradecimentos, assim dando por encerrada a reunião.

### **Lista dos participantes:**

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Nadia Terumi Joboji	Regional Centro SEBRAE/PR
Raquel Aieza Dalmas	Território Iguaçu – Bituruna/PR
Valmira Antunes Dias	IDR Paraná – Regional de Toledo
Honorio Conte	IDR Paraná – Regional de Toledo
Angélica Fabiana Fonseca Weirich	SEBRAE/PR – Território Cantuquiriguaçu
Carlos Alexandre da Silva Harold	IDR Paraná – Santa Helena

Eva Blaszczyk	Docente na Universidade Positivo
Kaline Sá	Doutoranda UFPR/Projeto Moura
Karolline Silva	IDR Paraná – Regional de Cascavel
José Lindomir Penzenti	IDR Paraná – Regional de Cascavel
Lucas Tonelli	Prefeitura Municipal de Quatro Pontes
Misael Jefferson Nobre	Cachaseng/ASPAG
Ronaldo Toppel Filho	IG-Mathe
Urbano Mertz	IDR Paraná – Regional de Marechal Cândido Rondon
Ivan Decker Raupp	IDR Paraná – Regional de Toledo
Jiceli Vantropa Comin Vanny	Produtora de queijo purungo de Palmeira
Ana Paula Bomfim Martins	Associação Parque Histórico de Carambeí
Carol Erbrecht	
Rejane Sartori	Universidade Estadual de Maringá/PROFNIT
Flávia Leão Almeida Silva	IDR Paraná – Regional de Palmeira
Valter José Ramos	IDR Paraná – Regional de Palmeira
Teresinha Barron	IDR Paraná – Regional de Cascavel
Selma Santos	Credenciada ao SEBRAE
Rogério Rabbit	KA'A Infusões de Origem
Nelson Ricieri	Uva Fina de Marialva/ANFRUT
Mary Stela Bischof	SEAB/ IDR PR
Divanildo Carvalho Junior	Projeto Trigo de Origem - Moageira Irati
Helinton Himério Lugarini	Inovamate Agrotecnologia
Ederson da Silva Skodoski	Inovamate Agrotecnologia
Mariane Krulikowski Pietzack	Inovamate Agrotecnologia
Diego Greller	MAPA
Andreia Claudino	Bioqualitas Paraná
Maria Isabel Rosa Guimarães	SEBRAE/PR – Regional Leste
Luci Bill Ferreira	SEBRAE/PR
Jussara Walkowicz	IDR Paraná/IAPAR
Fernando Kuniyoshi Rebelatto	SEBRAE/PR

Beatriz Junqueira	Espírito Santo
Manoel Flores Lesama	Docente na UFPR
Jaqueline Dittrich	APPA e Cia Ambiental
Tiago Mafra	APPA e Cia Ambiental
Fernando Toppel	IG-Mathe
Marson Bruck Warpechowski	UFPR/Projeto Porco Moura/ACPM/PR
Daniela Ragazzon	IDR Paraná – Laranjeiras do Sul
Emerson Durso	SEBRAE/PR – Regional Oeste
Beatriz de Assis Junqueira	MAPA
Edson Braga da Silva	SEBRAE
Cassandra Medeiros	INPI
Stela Desto	IDR Paraná – Catanduvas
Rafaela Takasaki Corrêa	IG Bala de Banana de Antonina
Daniele Martins Machado	SEBRAE/PR – Regional Centro
Alyne Chicocki	SEBRAE/PR – Regional Sul
André Poletti	Secretaria do Estado de Desenvolvimento Sustentável e Turismo
Narliane Melo Martins	SEBRAE/PR – Regional Noroeste
Marcos André Collet	IG Uvas Finas de Mesa de Marialva
Rodrigo Viana	IG Goiaba de Carlópolis
Márcia Cristina Lawich	IDR Paraná – Mercedes
Rodrigo Moura Araújo	INPI
Terezinha Busanello Freire	IDR Paraná – Projeto Turismo Rural
Sadi Poletto	APROCAM
Bernardo Fadel	Associação dos Criadores de Porcos Moura